

LINGUAGEM ERUDITA (ERUDICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *linguagem erudita* é o meio sistemático de comunicar ideias avançadas, constructos evoluídos ou sentimentos elevados por meio de signos convencionais, gráficos, sonoros ou gestuais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *linguagem* vem provavelmente do idioma Provençal, *lenguatge*, sob influência do termo do idioma Português, *língua*, e este do idioma Latim, *lingua*, “língua como membro ou órgão animal; língua como órgão ou faculdade da palavra e da fala; linguagem; idioma de um povo”. Apareceu no Século XIII. O termo *erudita* procede do idioma Latim, *eruditus*, “que obteve instrução; conhecedor; sábio”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Linguagem culta. 02. Linguagem técnica. 03. Linguagem científica. 04. Linguagem conscienciológica. 05. Estilística erudita; Estilologia Erudita. 06. Estilística científica; Estilologia Científica. 07. Estilística técnica; Estilologia Técnica. 08. Corrente erudita. 09. Via culta; via erudita; via técnica. 10. Linguagem jurídica; linguagem médica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 11 cognatos derivados do vocábulo *erudição*: *antierudição*; *Erudiciologia*; *erudir*; *erudita*; *eruditismo*; *erudito*; *inerudição*; *megaerudição*; *pseuderudição*; *semierudita*; *semierudito*.

Neologia. As duas expressões compostas *linguagem erudita intrafísica* e *linguagem erudita multidimensional* são neologismos técnicos da Erudiciologia.

Antonimologia: 01. Linguagem comum; linguagem de massa. 02. Linguagem vulgar. 03. Linguagem popular. 04. Linguagem corrente; linguagem tradicional. 05. Linguagem coloquial; linguagem regional. 06. Linguagem gíria. 07. Linguagem figurada; linguagem manual. 08. Linguagem somática. 09. Linguagem mística; linguagem religiosa. 10. Corrente popular; via popular.

Estrangeirismologia: o *Mentalsomarium*; o *Tertuliarium* da Conscienciologia; o *Serenarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à racionalidade da autocognição da Mentalsomatologia.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Toda linguagem evolui*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da intelectualidade; a autopen-senização predominante no *pen*; os ortopenses; a ortopensenidade; os cognopenses; a cognopensenidade.

Fatologia: a linguagem erudita; a linguagem semierudita; a erudição minuciosa; o eruditismo; a inevitabilidade da erudição em função da Evoluciologia; a permuta compulsória do Hermetismo pelo abertismo consciencial; o registro erudito da linguagem; a polimatia; o cultismo; o culteranismo; o coloquialismo como dissertação técnica; as metáforas; as perífrases; os afixos; os jargões; os analogismos; o latinismo; o helenismo; a utilização contínua de neologismos técnicos; o enciclopedismo; a transdisciplinaridade; a multidisciplinaridade; os centros de excelência em consciencialidade; a Cognópolis; a Civilizaciologia; a Pansofia; a Tudologia; a *União Internacional dos Escritores da Conscienciologia*; a Hermenêutica Evolutiva; a Exegese Cosmoviológica; a Holofilosofia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a Paratecnologia; as autoparapercepções; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); o fenômeno da cosmoconsciência; a Serenologia; a Paracerebrologia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intelectual*.

Principiologia: o *princípio do autodiscernimento evolutivo*.

Codigologia: o *código pessoal da priorização evolutiva*.

Teoriologia: a *teoria da linguagem*; a *teoria da comunicação escrita*.

Tecnologia: a *técnica das assinaturas pensênicas*; a *técnica do detalhismo*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico como porta aberta à condição de minipeça do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Serenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Ciência*.

Efeitologia: o *efeito cosmovisiológico da autocognição contínua*.

Neossinapsologia: o *estilo técnico estimulador das neossinapses do leitor ou leitora*.

Ciclogia: o *ciclo da erudição superficial à erudição profunda*; o *ciclo da erudição humana à erudição paraperceptiva*.

Binomiologia: o *binômio conteúdo-forma*.

Interaciologia: a *interação ideia-linguagem*; a *interação Filosofia-Filologia*; a *interação populismo-eruditismo (cheio-pleno; chamar-clarar; dobro-duplo; palácio-paço)*.

Crescendologia: o *crescendo simplificação-complexificação*; o *crescendo babelismo-conscienciês*.

Trinomiologia: o *trinômio linguagem-signo-metáfora*; o *trinômio palestra-curso-congresso*; o *trinômio obsoleto eloquência-retórica-oratória*.

Polinomiologia: o *polinômio linhas-frases-sínteses-ênfases*.

Antagonismologia: o *antagonismo clareza / obscurantismo*; o *antagonismo palestra / monólogo*; o *antagonismo eruditismo / sertanismo*; o *antagonismo Orismologia / rebuscamento*; o *antagonismo Extrafisiologia / Fiscalismo*; o *antagonismo Conscienciologia / Eletrônica*; o *antagonismo Verponologia / Ignorantismo*; o *antagonismo Reeducaciologia / Elitismo*.

Paradoxologia: a *estilística paradoxal da Enciclopédia da Conscienciologia* com apostilamento conciso e aprofundamento cosmovisiológico.

Politicologia: a *cognocracia*; a *tecnocracia*; a *lucidocracia*; a *cienciocracia*; a *pedantocracia*; a *aristocracia*; a *democracia*.

Legislogia: a *lei da evolução consciencial*.

Filiologia: a *crierofilia*; a *escriptofilia*; a *normatofilia*; a *grafofilia*; a *bibliofilia*; a *leiturofilia*; a *cienciofilia*; a *gnosiofilia*.

Holotecologia: a *comunicoteca*; a *culturoteca*; a *tecnoteca*; a *linguisticoteca*; a *lexicoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *fonoteca*.

Interdisciplinologia: a *Erudiciologia*; a *Comunicologia*; a *Linguisticologia*; a *Filologia*; a *Estilisticologia*; a *Conscienciografologia*; a *Orismologia*; a *Terminologia*; a *Nomenclatura*; a *Parapedagogiologia*; a *Tecnologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *microminoria humana intermissivista*; a *personalidade erudita*; a *conscin polímata*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolu-*

tivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o erudito.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a erudita.

Hominologia: o *Homo sapiens philologus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens orismologus*; o *Homo sapiens communicativus*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens eruditus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: linguagem erudita *intrafísica* = correspondente aos fatos e fenômenos da dimensão humana; linguagem erudita *multidimensional* = correspondente aos parafatos e parafe-nômenos das dimensões extrafísicas.

Culturologia: a *matriz cultural*; a *cultura erudita*; a *cultura científica*; a *cultura polimática*; a *Multiculturologia*; a *cultura da erudição comunicativa*; a *cultura da Reeducaciologia*.

Taxologia. Sob a ótica da *Holomaturologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 vocábulos admissíveis como componentes da linguagem erudita, incluídos nos temas e verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*:

01. **Acrasia.**
02. **Acribologia.**
03. **Alexitimia.**
04. **Apagogia.**
05. **Atelia.**
06. **Axiologia.**
07. **Catarse.**
08. **Coniunctio.**
09. **Devir.**
10. **Energima.**
11. **Etologia.**
12. **Eutímia.**
13. **Exegese.**
14. **Hermenêutica.**
15. **Inortodoxia.**
16. **Nução.**
17. **Ontologia.**
18. **Orismologia.**
19. **Polimatia.**
20. **Protímia.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a linguagem erudita, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Altofalante:** Comunicologia; Neutro.
02. **Coloquialismo:** Conviviologia; Neutro.
03. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
04. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.
05. **Conteudologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
06. **Divulgação científica:** Comunicologia; Neutro.
07. **Natureza da Conscienciologia:** Estilística; Homeostático.
08. **Orismologia:** Comunicologia; Neutro.
09. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
10. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.

**A LINGUAGEM ERUDITA É CONSEQUÊNCIA INEVITÁVEL
DA EVOLUÇÃO DA COMUNICABILIDADE INTERCONSCIEN-
CIAL DESDE OS VAGIDOS E GRUNHIDOS ATÉ ALCANÇAR
O MEGACLÍMAX TRANSCENDENTAL DO CONSCIENCIÊS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega a linguagem erudita nas comunicações?
De qual natureza? Em quais universos de manifestações?